

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS



PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Reunião CNM/PNUD 24 de outubro de 2014

Abordagens



Estrutura Atual

Gestão de Riscos

Resposta a Desastres – Brasil

Observatório de Desastres Naturais

Introdução



Desastres Naturais nos Municípios

São as gestões municipais que sofrem o maior impacto ocasionado por um desastre natural.

Entre os anos de 2012 a 2013, mais de 1.500 Municípios sofreram com ocorrências de desastres naturais (estiagem e inundações).

Consequências



Os desastres provocam:

- efeitos negativos ao bem-estar físico, mental e social humano
- danos à propriedade
- destruição de bens
- suspensão nos serviços
- transtornos sociais e econômicos
- degradação ambiental

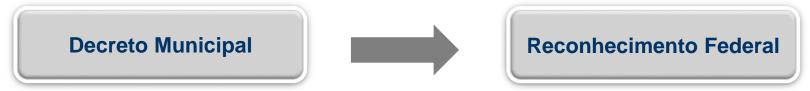
Legislação Defesa Civil



Reconhecimento Federal de SE/ECP (Dec. 7257/10)



Defesa Civil depois de 2010



Exemplo: Lages/SC

Lei 12.608/12 – Política, Sistema e Conselho de Defesa Civil



Competências e Obrigações

Município

Estados/União

- ✓ Criar sistema de informações e monitoramento de desastres
- ✓ Criar oficialmente a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC.
- ✓ Executar a PNPDEC em âmbito local como: ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil (Art. 8º).
- ✓ Prestar ajuda financeira e material ao município afetado por desastre, mesmo que o Município não possua uma COMPDEC (Art. 6º e 7º).

Estrutura de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres



Integração do Sistema de defesa civil

Gestão e Prevenção de Riscos	Respostas a Desastres
✓ Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil	
✓ Plano Diretor de Prevenção de Inundações Graduais e Bruscas	✓ Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil
✓ Plano de Redução de Riscos	✓ Corpo de Bombeiros Militar
✓ Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil	✓ Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil
✓ Mapeamento de Áreas de Riscos	

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC)



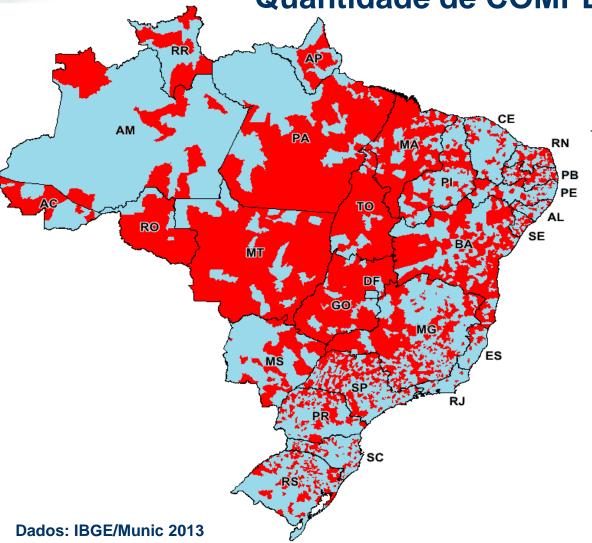
Responsabilidades:

- Segurança da coletividade
- Proteção local da população
- Mapeamento e monitoramento de áreas de riscos
- Prevenção de desastres
- Conscientização da comunidade
- Centralizar iniciativas de proteção e de respostas
- Fornecer informações e dados para elaboração dos Planos
- Integração e articulação do sistema

Estrutura de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres







49,53% dos Municípios não possuem COMPDEC.

Legenda

Não (2.756)



Sim (2.809)

Estrutura de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres



Mapeamentos de áreas de risco de enchentes ou		
	inundações	
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	4.485	80,52%
Sim	1.083	19,44%
Sem Informação	2	0,04%
Total Geral	5.570	

Bruscas - Brasil		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	4.608	82,73%
Sim	960	17,24%
Sem Informação	2	0,04%
Total Geral	5.570	

Plano Diretor de prevenção de inundações Graduais e

Unidade do Corpo de Bombeiros Militar		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	4.793	86,05%
Sim	960	13,91%
Sem Informação	2	0,04%
Total Geral	5.570	

Plano de Contingência		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	4.793	85,91%
Sim	960	14,06%
Sem Informação	2	0,04%
Total Geral	5.570	

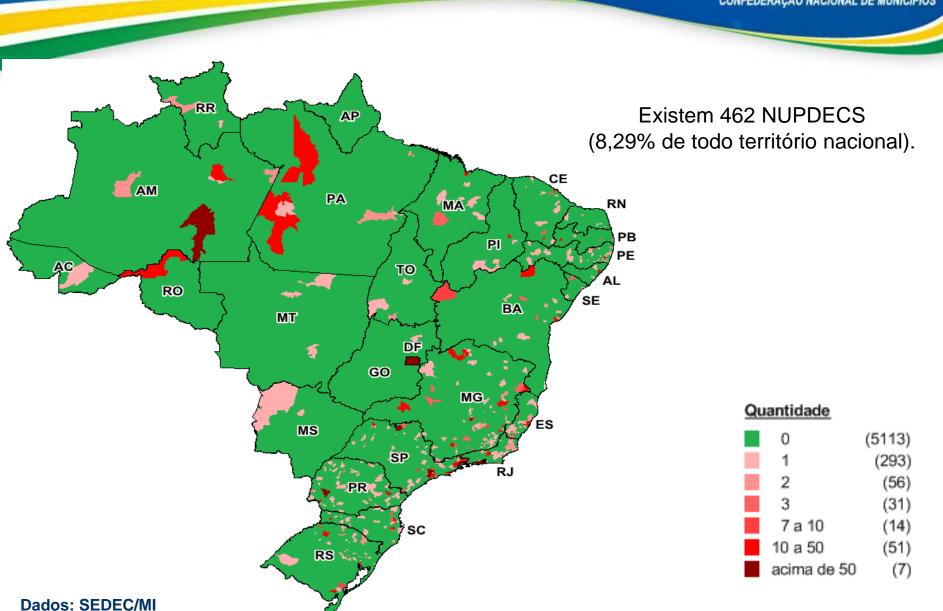
Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil

Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	5.106	91,67%
Sim	462	8,29%
Sem Informação	2	0,04%
Total Geral	5.570	

Dados: IBGE/Munic 2013

Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECS





Estrutura de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres



Bahia

Coordenadoria Municipal de Proteção e		
Defesa Civil (COMPDEC)		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	268	64,27%
Sim	149	35,73%
Total Geral	417	

Plano Diretor de prevenção de inundações graduais e bruscas

Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	367	88,01%
Sim	50	11,99%
Total Geral	417	

Corpo de Bombeiros Militar		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	400	95,92%
Sim	17	4,08%
Total Geral	417	

Dados: Munic/IBGE 2013





Plano Municipal de Redução de Riscos		
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	29	93,05%
Sim	388	6,95%
Total Geral	417	

Núcleos Comunitários Proteção e Defesa Civil (NUPDEC)

	(NOPDEC)	
Possui?	Quantidade	Porcentagem
Não	396	94,96%
Sim	21	5,04%
Total Geral	417	

Estrutura de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres

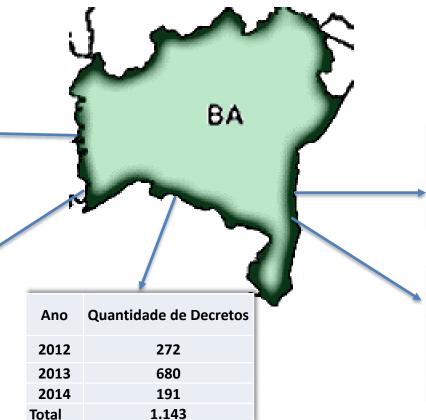


Situação Estado - Bahia 2012 a 2014

Número de Municípios: 417

Ano	Quantidade de Cisternas recebidas
2012	38.098
2013	36.194
2014	80.205
Total	154.497

Ano	Quantidade de Decretos Seca/Estiagem
2012	264
2013	669
2014	191
Total	1.124



№ de Municípios Operação Carro Pipa	Quantidade de Carro Pipa
157	1.608
157	1.608

Ano	Quantidade de Decretos (Chuvas)
2012	9
2013	11
2014	11
Total	31

Dados: Munic/IBGE 2013

DESASTRES NATURAIS



SECA 2013

Seca Município de Crateús/CE





Seca Município de Frei Paulo/SE

Prejuízos causados pela seca de 2013:

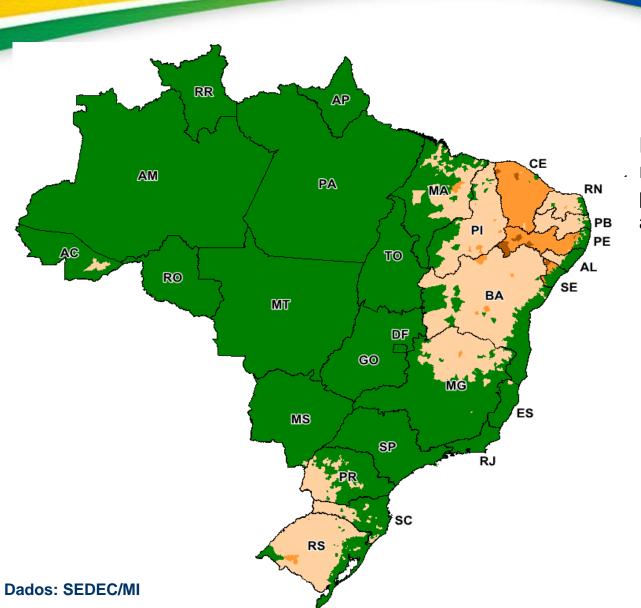
Em 2013 a seca na região nordeste foi considerada a pior dos últimos 50 anos e e umas das piores ocorrências de desastres naturais registradas no mundo em 2013!

Este é o 4º ano consecutivo de seca no Nordeste!

Os prejuízos causados pela estiagem em 2013 foram de R\$ 18,5 bilhões.

Decretos em 2012 - Seca





Em 2012, a seca castigou a regiões Sul e Nordeste do país: mais de 1.990 foram assolados pelas estiagem.

Quantidade

0 (3.569)

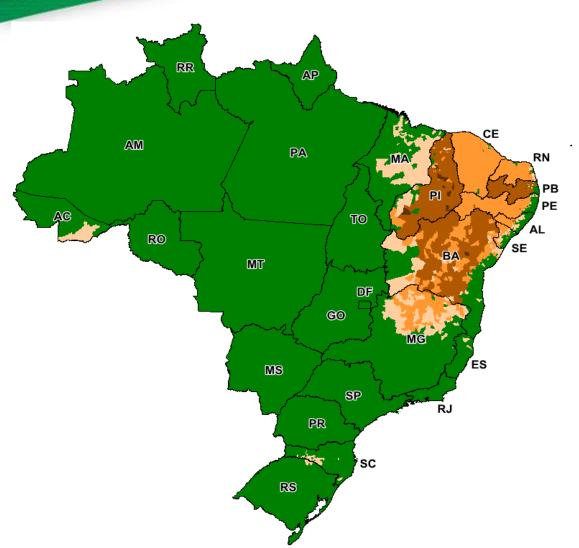
1 (1.675)

2 (310)

3 (11)

Decretos em 2013 - Seca





Em 2013, 98,88% dos decretos de situação de emergência em decorrência das secas se concentraram na região nordeste.

Quantidade

0 (4.051)

1 (191)

2 (674)

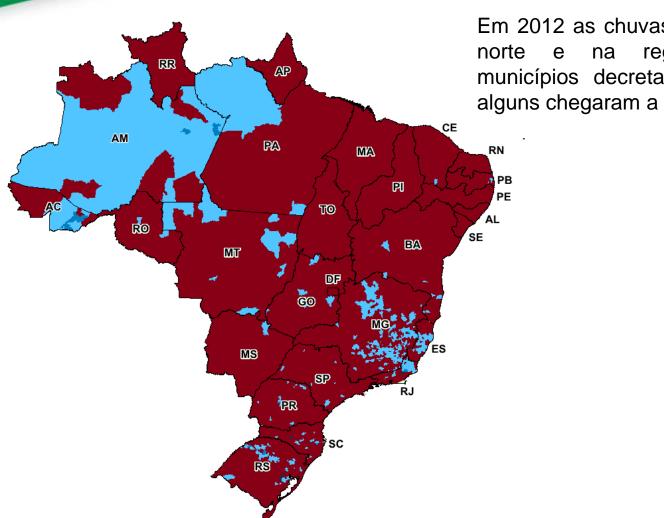
3 (527)

4 (11)

Dados: SEDEC/MI

Decretos 2012 - Chuvas





Em 2012 as chuvas se concentraram no norte e na região sudeste, 423 municípios decretaram SE, sendo que alguns chegaram a decretar até 3 vezes.

Quantidade

0 (5.161)

1 (389)

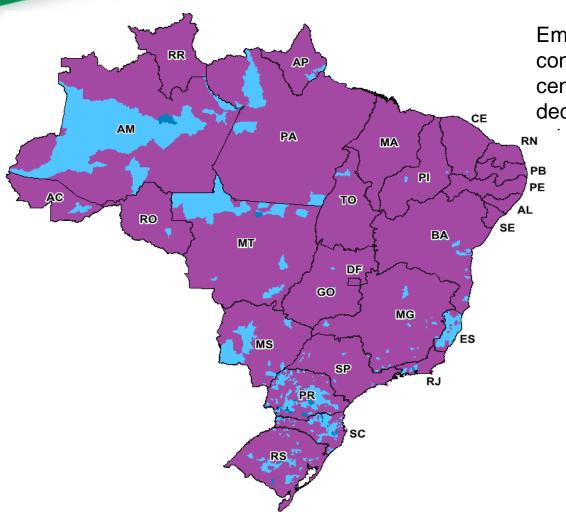
2 (11)

3 (4)

Dados: SEDEC/MI

Decreto de 2013 - Chuvas





Em 2013 as chuvas se concentraram nas regiões norte, centro oeste e sul, 449 municípios decretaram SE.

Quantidade

0 (5.161)

1 (389)

2 (11)

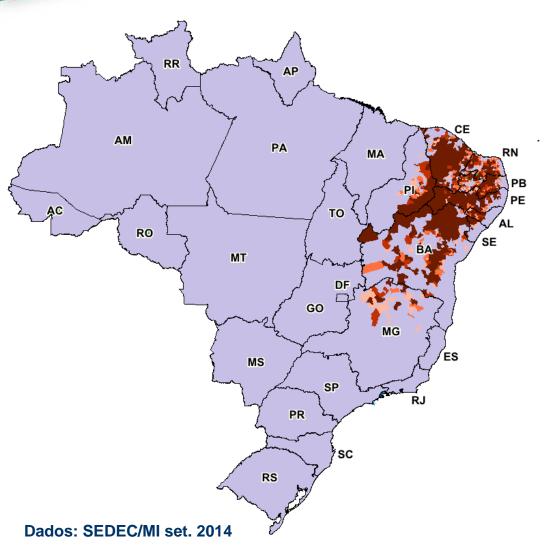
3 (4)

Dados: SEDEC/MI

Programas Governamentais de Enfretamento da Seca

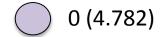


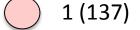
Operação Carro Pipa



Em janeiro deste ano a OCP atendia 783 municípios do nordeste e norte de Minas Gerais.

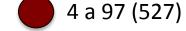
Quantidade





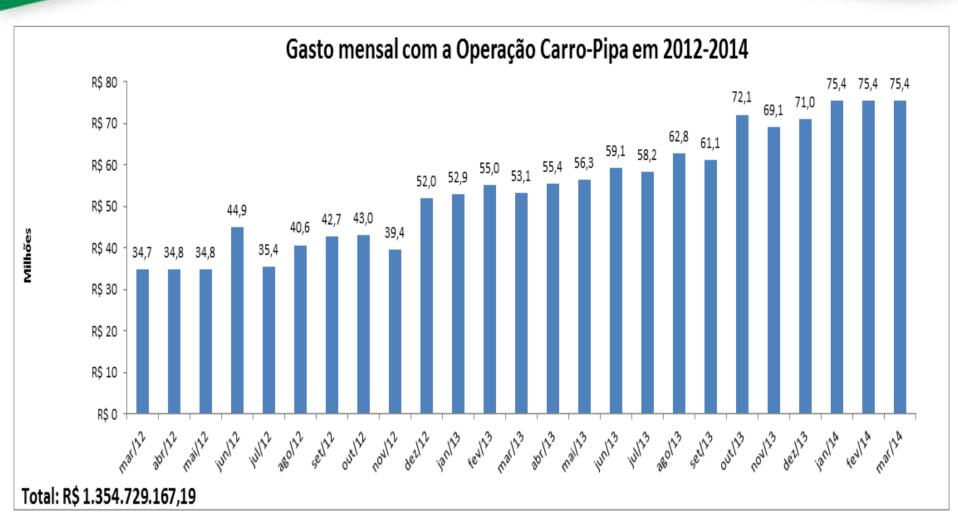






PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS: CARRO PIPA





Fonte: Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC/MI

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS: ÁGUA PARA TODOS (CISTERNAS)



PROBLEMAS ENFRENTADOS:

- Atrasos na implantação das cisternas
- Alto custo
- Baixa qualidade do material de polietileno
- Dificuldades na manutenção do material
- Sem proteção térmica para a água





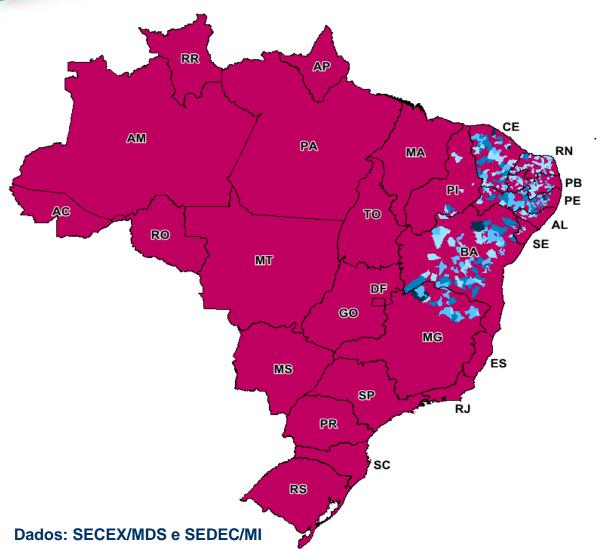
CUSTOS MÉDIOS:

CISTERNA DE PLACAS DE CIMENTO (material de construção, transporte e execução)	CISTERNA DE POLIETILENO
R\$ 2,2 mil	R\$ 5 mil
R\$ 660 milhões	R\$ 1,5 bilhões

Programas Governamentais de Enfretamento da Seca



Cisternas de Placa 2013



- 50% mais barata do que a de polietileno
- Durabilidade bem maior
- 100.971 implantadas

Quantidade

- 0 a 1 (5.126)
- 1 a 120 (137)
- 380 a 1.260 (79)
- 1.260 a 3.960 (6)

Programas Governamentais de Enfretamento da Seca



Cisternas de Polietileno 2013



Foram implantadas 89.464 nordeste e no norte de Minas Gerais

Quantidade

- 0 a 1 (5.394)
- 1 a 100 (48)
- 100 a 500 (57)
- 500 a 1.500 (53)
- 1.500 a 5.000 (13)



Objetivo

✓ Criação de hotsite para acompanhar, orientar monitorar e avaliar a implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) nos municípios brasileiros, a partir do levantamento e compartilhamento de dados e informações da realidade local.



Atividades

- ✓ Consolidar e divulgar dados acerca dos danos materiais, humanos e ambientais causados por desastres naturais;
- ✓ Divulgar e promover boas praticas municipais de gerenciamento e prevenção de desastres;
- ✓ Motivar a criação de políticas públicas de proteção e defesa civil;
- √ Fornecer informativos meteorológicos;
- ✓ Promover a conscientização dos gestores locais a executar ações de prevenção;



Atividades

- ✓ Propor projetos de estruturação de gestão de risco nos municípios
- ✓ Promover diálogos e parcerias no âmbito nacional e internacional acerca das mudanças climáticas.
- ✓ Criar biblioteca com vasto material de pesquisas e estudos técnicos a fim de orientar os municípios na gestão de riscos e respostas a desastres.
- ✓ Divulgar os gastos causados por desastres naturais nos municípios afetados.



Estrutura Preliminar

NOÇÕES BÁSICAS

O que é Proteção e Defesa Civil

> PNPDEC SINPDEC CONPDEC

QUEM SOMOS

Carta do Presidente

Apresentação CNM

A DEFESA CIVIL NO BRASIL

Realidade dos Municípios nas ações de proteção e defesa civil

Orientações Sensibilização de gestores locais nas ações de defesa civil

DEFESA CIVIL PARA TODOS

Orientação aos gestores municipais a buscar parcerias. órgãos públicos, ONGS, Iniciativa Privada, etc.

Boas práticas municipalistas de defesa civil

Pontos para Debate – CNM/PNUD



- ✓ Promover o fortalecimento do sistema e da estrutura municipal na Gestão de Riscos de Desastres Naturais;
- ✓ Avaliar o atual contexto e instrumentos de formalização dos desastres (planos, mapeamentos, decretos e formulários;
- ✓ Discutir soluções que viabilizem o levantamento dos danos e prejuízos causados por desastres nos municípios afetados;
- ✓ Estreitar relações com outros organismos nacionais e internacionais;
- ✓ Complementação do projeto: Observatório de Desastres Naturais da CNM;
- ✓ Aprimoramento comunicação entres os Entes nas questões de resposta e prevenção de Desastre.

Obrigado!



Fone: (61) 2101-6024

E-mail: defesa.civil@cnm.org.br